



## ANÁLISE ECONÔMICA DA EXPORTAÇÃO AGROPECUÁRIA DO BRASIL À CHINA

Vitória Terezinha Pires Borges

Ms Simone teles da Silva Costa

(simoneteles@unifucamp.edu.br)

**RESUMO: Introdução:** O comércio bilateral entre a China e o Brasil acontece desde meados do século XIX, com o propósito de unir e intensificar cada vez mais as transações de mercadorias. Com o tempo, o relacionamento foi se adequando conforme as necessidades de cada país. No cenário atual, em 2019 as relações entre ambos se intensificaram e ganharam destaque devido à abertura do mercado pecuário. Houve o comércio com o Brasil em busca da exportação agropecuária ao país. A alavancagem operacional apresentaria realmente um benefício bilateral, não sendo somente favorável aos grandes produtores. A boa relação entre os países é definida na maior parte dos casos por um viés econômico, ou seja, se as vantagens de um dado comércio bilateral são crescentes e duradouras, a parceria comercial tende e deve continuar como uma forma de alavancar as exportações de ambos os países, ou mesmo as importações, a fim de oferecer para os seus consumidores internos preços melhores e maior qualidade de produtos, e/ou melhorar a sua situação na balança de pagamentos. **Objetivo:** Diante deste cenário de comércio bilateral entre China e Brasil, o presente trabalho tem o objetivo de demonstrar as exportações e os impactos socioeconômicos no âmbito de mercado interno e externo do Brasil para a China. **Metodologia:** A metodologia utilizada na presente pesquisa se deu por meio da pesquisa exploratória com a abordagem qualitativa sobre a temática análise econômica da exportação agropecuária do Brasil à china. A coleta de dados foi por meio do levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, em livros, periódicos, artigos, sites e outros materiais cientificamente confiáveis. **Considerações Finais:** A relação bilateral entre Brasil e China mostrou-se bastante efetiva nos anos analisados, primeiro que a balança comercial para o Brasil nesse comércio é superavitária desde 2009, revelando-se crescente também durante o contexto de Guerra Comercial em 2018, dado pelo aumento de exportação. O impulsionamento da industrialização chinesa também favorece a demanda pelo mercado de produtos primários brasileiros, e como gera superávit, o Brasil terá mais fôlego em sua balança de pagamentos. O livre comércio entre o Brasil e a China traz benefícios para ambos os países e colabora para evolução da economia se tornando vantajoso para ambas as partes.



**Palavras-chave:** Comércio Internacional. Bilateralidade. Mercado Internacional.